



PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO: SABERES DE CUIDADORES FORMAIS DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

PRESSURE SORE PREVENTION: KNOWLEDGE OF FORMAL CAREGIVERS OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE

PREVENCIÓN DE ÚLCERA POR PRESIÓN: SABERES DE CUIDADORES FORMALES DE LOS ANCIANOS INSTITUCIONALIZADOS

Suellen Duarte de Oliveira Matos¹, Ana Paula Marques Andrade de Souza², Elizabeth Souza Silva de Aguiar³, Mirian Alves da Silva⁴, Maria Júlia Guimarães Oliveira Soares⁵, Simone Helena dos Santos Oliveira⁶

RESUMO

Objetivo: investigar os saberes de cuidadores de idosos sobre úlcera por pressão (UP) e os cuidados necessários para preveni-las. **Método:** estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 51 cuidadores de idosos de duas instituições de longa permanência para idosos de João Pessoa/PB, Brasil. Empregou-se a técnica de entrevista e os dados foram analisados sob a estatística descritiva. **Resultados:** 96% dos cuidadores eram mulheres, 41% possuíam 31 a 40 anos e apenas 18% apresentava formação de Cuidador de idoso. Quanto ao desenvolvimento de UP, 55% apontaram a falta de mudança de decúbito como fator determinante e como forma de prevenção, 55% destacaram a hidratação corporal. **Conclusão:** os cuidadores valorizam os cuidados preventivos, no entanto, necessitam aprimorar os conhecimentos por meio de capacitações que abordem a prevenção de lesões na pele do idoso, como as UP. **Descritores:** Úlceras por Pressão; Prevenção de Doenças; Cuidadores; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

ABSTRACT

Objective: to investigate knowledge of the elder's caregivers about pressure ulcers (PU) and the necessary precautions to prevent them. **Method:** this is a cross-sectional study with quantitative approach, conducted with 51 caregivers of two long-stay institutions for elderly nursing in João Pessoa/PB, Brazil. The interview technique was used and the data were analyzed with descriptive statistics. **Results:** 96% of caregivers are women, 41% are 31-40 years-old and only 18% have formal education for elder's care. Regarding the development of UP, 55% pointed to the lack of changing positions as a determining factor and as a means of prevention, 55% highlighted the body hydration. **Conclusion:** caregivers value preventive care, however, they need to improve the knowledge through capabilities that address the prevention of skin lesions of the elderly people, such as UP. **Descriptors:** Pressure Ulcer; Disease Prevention; Caregivers; Homes for the Aged.

RESUMEN

Objetivo: investigar los saberes de cuidadores de los ancianos acerca de las úlceras por presión (UPP) y las precauciones necesarias para prevenirlos. **Método:** estudio transversal con un enfoque cuantitativo, realizado con 51 cuidadores de dos instituciones de larga estancia para ancianos de João Pessoa/PB, Brasil. La técnica de la entrevista fue utilizada y los datos se analizaron con estadística descriptiva. **Resultados:** El 96% de los cuidadores eran mujeres, el 41% tenía 31-40 años y sólo el 18% tienen la formación del cuidador de anciano. En cuanto al desarrollo de UP, 55% señaló la falta de cambio de posiciones como un factor determinante y como medio para la prevención, el 55% destacó la hidratación del cuerpo. **Conclusión:** los médicos valoran la atención preventiva, sin embargo, que necesitan para mejorar el conocimiento a través de las capacidades que se ocupan de la prevención de lesiones en la piel de las personas mayores, tales como UP. **Descritores:** Úlcera por Presión; Prevención de Enfermedades; Cuidadores; Hogares para Ancianos.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. Bolsista CAPES. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: suellen_321@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Mestre, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: anapmasouza@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Professora Mestre, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB, Bolsista CAPES. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: elisouaguilar@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Professora Doutora, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: miads.enf@gmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Doutora, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: mmjulieg@gmail.com; ⁶Enfermeira, Professora Doutora, Escola Técnica de Saúde (ETS), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: simonehsoliveira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Tendo em vista o aumento do número de pessoas idosas no Brasil e no mundo, resultando no alargamento do topo da pirâmide etária, torna-se imperativo acompanhar o processo de envelhecimento, a fim de avaliar e preparar os diversos seguimentos da sociedade para atuarem de forma específica e qualificada com esse grupo etário.

O processo de envelhecimento envolve um conjunto de fatores biopsicossociais que levam o idoso a um crescente declínio funcional, além dos riscos de agravos à saúde e da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis que podem provocar algum tipo de incapacidade e ou dependência. Essa dependência caracteriza-se como estado no qual o idoso não consegue realizar suas atividades básicas da vida diária, necessitando, portanto, da ajuda de outras pessoas.^{4,5}

Devido às limitações impostas pelo envelhecimento que provocam alteração do estado cognitivo e a dependência na realização das atividades diárias, algumas famílias procuram abrigar o idoso em instituições de longa permanência para idosos (ILPIS) por não disponibilizarem de pessoas para cuidar do idoso dependente no ambiente familiar. Essa situação de institucionalização muitas vezes ocorre como alternativa de garantir os cuidados necessários a esse idoso.^{3,1}

Nas instituições de longa permanência esse cuidado é ofertado por equipe multidisciplinar e cuidadores formais que prestam serviço remunerado e que auxiliam no atendimento das necessidades de vida diária dos idosos.

Para a contratação dos cuidadores formais de idosos, as instituições devem possuir critérios mínimos de admissão, a exemplo da experiência no cuidado de idosos ou curso de cuidador de idosos, uma vez que cuidar de idosos dependentes não é tarefa fácil e exige dedicação e conhecimento, pois há idosos com diferentes graus de dependência e que exigem cuidados contínuos.⁴

No atendimento ao idoso, o cuidador deve possuir conhecimento de que o processo de envelhecimento é acompanhado por alterações tanto a nível cognitivo como biológico, sendo especialmente marcado pelas modificações da pele e estruturas subjacentes, em que se verifica redução na vascularização, pele seca e perda de massa muscular, resultando em maior proeminência das estruturas ósseas, que favorecem a

ocorrência de lesões, principalmente as úlceras por pressão (UP).⁵ Assim, a fragilidade da pele da pessoa idosa a torna vulnerável à UP e se associada ao declínio da capacidade funcional do idoso, o risco de desenvolvimento de UP se eleva.⁶

A presença de lesões em idosos acarreta sobrecarga emocional, além de proporcionar alteração da imagem corporal, dor, infecção e alto custo à família ou ao idoso para o tratamento das mesmas.⁷

Segundo o *National Pressure Ulcer Advisory Panel*, *European Pressure Ulcer Advisory Panel* e *Pan Pacific Pressure Injury Alliance*,⁸ as UP relacionam-se a diversos fatores extrínsecos e intrínsecos ao paciente que contribuem para a ocorrência da injúria tecidual ou podem estar relacionados a outros fatores cujo papel ainda não se encontra totalmente esclarecido. Neste contexto, o cuidador deve identificar elementos que integrem os cuidados com a pele do idoso, com vistas a mantê-la íntegra ou que contribua com a recuperação da integridade durante a institucionalização. Vale ressaltar que o cuidador tem papel significativo na assistência ao idoso, porém em algumas circunstâncias podem não estar adequadamente capacitados para tal função. Nesse sentido, a enfermagem deve auxiliar os cuidadores nos cuidados prestados e definir os cuidados de apoio específicos.⁵ Portanto, por estarem em contato contínuo com os idosos e colaborando com o atendimento de suas necessidades básicas, os cuidadores acabam constituindo um elo entre o idoso e a equipe de saúde.

Torna-se premente refletir sobre as implicações trazidas aos idosos quando os cuidadores de idosos não estão capacitados ou possuem pouco preparo para atuar junto aos idosos, pois na realização técnica, em muitas situações, o cuidador pode vir a executar uma ação que cause danos ao idoso e esse fato poderá agravar o estado de saúde do ser. E no caso particular da integridade da pele do idoso, o cuidador poderá contribuir ou não com a preservação de uma pele íntegra.

Diante o exposto, considerando a UP como um componente do Plano Nacional de Segurança do Paciente, investigar o conhecimento dos cuidadores de idosos de ILPIs sobre UP e as formas de preveni-las, trata-se de uma preocupação oportuna, haja vista que é crescente o número de idosos em processo de institucionalização, necessitando de cuidados gerais e específicos, sendo essencial a rotina de cuidados desenvolvida pelos cuidadores nessas instituições. Assim, promover a manutenção de uma pele íntegra durante o envelhecimento isenta maiores

Matos SDO, Souza APMA de, Aguiar ESS de et al.

danos à saúde desse ser. Igualmente, demonstra-se relevante traçar esse tipo de conhecimento, pois dependendo do preparo dos cuidadores, poderá suscitar nos serviços a necessidade de capacitar os cuidadores de idosos, e, assim, contribuindo com a qualidade dos serviços prestados e reduzindo ou prevenindo a ocorrência de UP entre os idosos.

Considerando as alterações que ocorrem nos idosos devido ao processo fisiológico de envelhecimento e do risco de desenvolverem UP, formulou-se para o estudo a seguinte questão norteadora: conhecimento sobre UP? Eles sabem quais os cuidados para a prevenção de UP? O que os cuidadores de idosos sabem sobre úlcera por pressão e sobre os cuidados para preveni-la?

Assim, o presente estudo objetiva:

- Investigar os saberes de cuidadores de idosos sobre úlcera por pressão (UP) e os cuidados necessários para preveni-las.

MÉTODO

Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em duas instituições de longa permanência para idosos (ILPI), no município de João Pessoa, Paraíba, durante os meses de agosto e setembro de 2012. Na ocasião da pesquisa encontravam-se cadastradas seis ILPI no Conselho Municipal do Idoso, sendo a escolha de duas instituições por conveniência, pois representavam as maiores em número de idosos e recursos humanos. As instituições eram de caráter filantrópico e recebiam idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos.

A população do estudo foi constituída por 60 cuidadores de idosos, desses 51 cuidadores aceitaram participar da pesquisa e compuseram a amostra. Os critérios de inclusão foram: atuar como cuidador formal de idoso na instituição e estar em exercício da função na ocasião da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: estar em férias ou afastado do exercício da função de cuidador de idosos na instituição investigada.

Após o consentimento formal para participar da pesquisa, com a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, prosseguiu-se com a coleta de dados, através da técnica de entrevista, sendo utilizado um instrumento estruturado, elaborado pelas pesquisadoras. Esse instrumento passou por um teste piloto para sua adequação e as variáveis abordadas foram: sexo, faixa etária, escolaridade, fatores que contribuem para o desenvolvimento de UP; regiões anatômicas

Prevenção de úlcera por pressão: saberes de cuidadores...

de maior risco para desenvolver UP; cuidados necessários para prevenir UP.

Os dados foram organizados em um banco de dados do Microsoft Excel®, na sequência foram submetidos à análise da estatística descritiva. Os resultados estão apresentados pelo mapa conceitual, elaborado com o uso do *software* Cmap Tools, em sua versão 6.01.⁹

O mapa conceitual é considerado uma representação gráfica que estimula a organização de conceitos e a união entre teoria e prática, portanto, trata-se de ferramenta avaliativa que possibilita a organização do conhecimento promovendo experiências que suscitem reflexão, busca de compreensão e processamento da informação, facilitando, assim, o entendimento.¹⁰

O presente estudo teve aprovado o projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, mediante o Protocolo nº 92/12 e CAAE: 06529612.2.0000.5179, respeitando-se os aspectos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.¹¹

RESULTADOS

Os resultados mostraram entre os sujeitos da pesquisa que 49 eram mulheres (96%), 21 (41%) estavam na faixa etária de 31 a 40 anos, 18 (35%) referiram apresentar o ensino médio completo e apenas uma o ensino superior completo, 14 (27%) possuíam curso técnico de auxiliar de enfermagem e somente nove (18%) afirmaram ter realizado o curso de cuidador de idosos. Considerando o tempo de trabalho como cuidador de idosos, 31 pessoas (61%) referiram de um a cinco anos de atuação nesse âmbito.

As informações relacionadas aos saberes dos cuidadores de idosos sobre UP e cuidados necessários para preveni-las estão apresentadas no mapa conceitual (Figura 1).

Em relação aos fatores que favorecem o desenvolvimento de UP nos idosos, as respostas dos cuidadores que receberam maior destaque foram: falta de mudança de decúbito (55%), uso de fraldas (22%), pele úmida (16%) e falta de hidratação oral e corporal (14%). No que concerne as regiões anatômicas de maior risco para o desenvolvimento de UP, verificou-se um maior número de resposta para: região escapular (69%), regiões isquiática e calcânea (61% cada) e trocantérica (47%) (Figura 1).

Quanto aos cuidados necessários elencados pelos cuidadores para a prevenção de UP, evidenciou-se maior citação para: hidratação

Matos SDO, Souza APMA de, Aguiar ESS de et al.

demandam mais tempo para a assistência, elevam os gastos em saúde e comprometem a qualidade de vida do ser acometido.

Torna-se imprescindível ressaltar que a enfermagem desempenha uma importante função na atenção aos idosos, visto que identifica fatores de vulnerabilidade no idoso, planeja a assistência de enfermagem, além de orientar os cuidados de apoio realizados pelo cuidador,⁵ portanto, a enfermagem define e supervisiona esses cuidados de apoio ou básicos que podem ser executados pelos cuidadores na rotina.

Pesquisa conduzida em ILPI mostrou a falta de conhecimentos necessários para o exercício do cuidado como uma das dificuldades presentes no cotidiano de cuidadores de idosos, confirmando a necessidade de ação educativa permanente junto aos cuidadores.¹²

Quanto aos fatores que favorecem o desenvolvimento de UP ou fator de risco, estudo realizado em ILPI identificou maior frequência entre os idosos institucionalizados para: doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão arterial e acidente vascular encefálico; imobilização no leito; estado nutricional deficitário e pressão em proeminências ósseas.⁷

Conforme o Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão do Brasil, elaborado a partir do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), Portaria Nº 529/2013,¹³ a manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito baseia-se no conhecimento e na aplicação de medidas de cuidado relativamente simples. A maioria das recomendações para avaliação da pele e as medidas preventivas podem ser utilizadas de maneira universal, ou seja, tem validade tanto para a prevenção de úlcera por pressão (UPP) como para outras lesões da pele.

O Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão¹³ e a *guideline* da EPUAP/NPUAP⁸ elencam várias recomendações para a prevenção de UP e, dentre tais, destacam-se algumas de forte força de evidência como: inspecionar a pele quanto às áreas de eritema; evitar posicionar o indivíduo numa superfície corporal que esteja ruborizada; manter a pele limpa e seca (utilizando produto de PH equilibrado); não massagear nem esfregar vigorosamente a pele que esteja em risco das úlceras por pressão (a exemplo da pele frágil do idoso); manter a pele higienizada imediatamente após os episódios de incontinência; proteger a pele da exposição à umidade excessiva; aplicar emolientes para hidratar a pele seca; desenvolver um plano individualizado de cuidados nutricionais e acompanhar o estado

Prevenção de úlcera por pressão: saberes de cuidadores...

nutricional; promover uma ingestão diária e adequada de líquidos para hidratação; reposicionar todos os indivíduos que estejam em risco de desenvolver ou que já tenham desenvolvido UP (exceto se contraindicado); não utilizar dispositivos em forma de anel ou argola; elevar os calcâneos garantindo que esses não entrem em contato com a superfície da cama; analisar as características dos colchões de espuma utilizados na instituição e garantir que são de alta especificidade, e garantir que os dispositivos médicos estão corretamente dimensionados e ajustados para evitar uma pressão excessiva.

Os resultados desse estudo suscitam a responsabilidade das ILPIs em implementar e uniformizar as ações de prevenção de UP na rotina de cuidados exercidas pelos cuidadores, uma vez que esses passam maior tempo próximo aos idosos nessas instituições, representando o elo fundamental para cuidar da pele do idoso e sinalizar qualquer alteração à equipe de enfermagem e/ou demais profissionais de saúde.

Desta forma, os cuidadores necessitam ser capacitados para a manutenção da integridade da pele dos idosos e, conseqüentemente, para a prevenção de lesões de pele, como a UP; além de que incita a enfermagem para orientar e supervisionar os cuidados de apoio que podem ser realizados pelos cuidadores na prevenção de UP.

CONCLUSÃO

Os cuidadores pesquisados não estão capacitados para auxiliar na prevenção de UP entre os idosos, fato evidenciado devido à dissonância relacionada ao tema UP identificado no atual estudo. Deste modo, esses cuidadores de idosos necessitam aprimorar seus conhecimentos através de capacitações relacionadas à prevenção de lesões na pele do idoso, como as UP, de forma a focalizar cuidados que englobem desde a manutenção da integridade da pele do idoso, a preservação da capacidade funcional à prevenção de agravos à saúde.

Recomenda-se que o enfermeiro com os demais profissionais da saúde das instituições vise estratégias educacionais para instruir os cuidadores das ILPIs, a fim de serem seus colaboradores fiéis na luta contra a UP nos idosos, pela adoção de medidas preventivas simples, mas que em alguns serviços apresentam-se como realidades inovadoras.

REFERÊNCIAS

1. Marinho LM, Vieira MA, Costa SM, Andrade JMO. Grau de dependência de idosos residentes

Matos SDO, Souza APMA de, Aguiar ESS de et al.

- em instituições de longa permanência. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2013 [cited 2016 Jan 15];34(1):104-11. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGachadeEnfermagem/article/view/25714/24514>
2. Oliveira LPBA, Menezes MP. Representações de fragilidade para idosos no contexto da estratégia saúde da família. Texto contexto-enferm [Internet]. 2011 [cited 2016 Jan 12];20(2):301-9. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0104-07072011000200012&lng=en>
3. Clares JWB, Freitas MC, Paulino MHC. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em virginia henderson. Rev Rene [Internet]. 2013 [cited 2016 Jan 16];14(3):649-58. Available from: <http://www.redalyc.org/pdf/3240/324027991019.pdf>
4. Fuhrmanna AC, Bierhalsb CCBK, Santos NO, Paskulind LMG. The association between the functional incapacity of the older adult and the family caregiver's burden. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2015 [cited 2016 Jan 17];36(1):14-20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n5/0104-1169-rlae-21-05-1096.pdf>
5. Santos CT, Oliveira MC, Pereira AGS, Suzuki LM, Lucena AF. Pressure ulcer care quality indicator: analysis of medical records and incident report. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2013 [cited 2016 Jan 12];34(1):111-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/en_14.pdf
6. Aguiar ESS, Soares MJGO, Caliri MHL, Costa MML, Oliveira SHS. Avaliação da capacidade funcional de idosos associada ao risco de úlcera por pressão. Acta Paul Enferm [Internet]. 2012 [cited 2016 Jan 11];25(spe1):94-100. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000800015&lng=en
7. Freitas MC, Medeiros ABF, Guedes MVC, Almeida PC, Galiza FT, Nogueira JM. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2011 Mar [cited 2016 Jan 11];32(1):143-50. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472011000100019&lng=en
8. National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Western Australia; 2014.
9. Institute for Human and Machine. Cognition-Cmap tools [Internet]. 2015 [cited 2016 Jan 05]. Available from: <http://cmap.ihmc.us>
10. Souza NA, Boruchovitch E. Mapas conceituais: estratégia de ensino/aprendizagem e ferramenta avaliativa. Educação em Revista [Internet]. 2010 [cited 2016 Mar 12];26(3):195-

Prevenção de úlcera por pressão: saberes de cuidadores...

217. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n3/v26n3a10.pdf>
11. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 466/12 - Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
12. Colomé ICS, Marqui ABT, Jahn AC, Resta DG, Carli R, Winck MT et al. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. Rev eletrônica enferm [Internet]. 2011 [cited 2016 Jan 16];13(2):306-12. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v13i2.9376>
13. Araújo CLO, Lopes CM, Santos GR, Junqueira LP. Perfil dos colaboradores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Revista Kairós Gerontologia [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 18];17(1):219-230. Available from: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/20894/15414>
- Vieira CPB, Gomes EB, Fialho AVM, Silva LF, Freitas MC, Moreira TMM. Concepções de cuidado por cuidadores formais de pessoas idosas institucionalizadas. REME rev min enferm [Internet]. 2011 [cited 2016 Jan 18];15(3):348-355. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/44>
14. Siewert JS, Alvarez AM, Jardim VLT, Valcarenghi RV, Winter JRF. Profile of professional caregivers of older adults. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 22];8(5):1128-35. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5400/pdf_5003
15. Brasil. Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão. Ministério da Saúde [Internet]. 2013 Anvisa; Fiocruz. Available from: http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_prevencao_ulcera_por_pressao.pdf

Submissão: 23/03/2016

Aceito: 07/07/2016

Publicado: 01/11/2016

Correspondência

Suellen Duarte de Oliveira Matos
Universidade Federal da Paraíba - Campus I,
Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Bairro Cidade Universitária
CEP 58051-900 – João Pessoa (PB), Brasil